NUMERO 5:363—Quarta-feira, 20 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

TABACOS

Está na tella da discussão o novo contracto dos tabacos.

Refere-se-lhe com manifesta reprovação a imprensa de todos os matizes, contando o governo com a triste defeza de meia duzia de gazetas, que subsidia e tem porisso á sua disposição.

De facto, para os que melhor vêem no assumpto, aquillo representa, além d'um prejuiso gravissimo, um novo escarneo de todos os principios constitucionaes, pois se fez de chofre, de surpreza, sem auctorisação parlamentar, sem conhecimento previo do paiz, á porta fechada, mysteriosamente, como convinha aos interesses da poderosa companhia e do governo, e não a beneficio da nação.

Para que todos vejam o que aquillo é, reproduzimos da *Tarde*, o proprio orgão do governo, o que ella insere sob a epigraphe de *Linhas geraes do contracto*, e diz «que o emprestimo é de 300 milhões de francos, capital nominal, em obrigações de 4 por cento, amortisaveis em 60 annos, destinado á conversão ou reembolso das obrigações de 4 1[2 por cento em ciculação e do pagamento de toda a divida fluctuante externa.

Pode, todavia, elevar-se a 350 milhões de francos, capital nominal, se o parlamento assim o quizer, destinando-se os 50 milhões de francos complementares ao fortalecimento das reservas do Banco de Portugal e consequente melhoramento da situação cambial.

Este imprestimo, de 300 ou 350 milhões de francos, conforme o parlamento preferir e decidir, é tomado firme pela Companhia dos tabacos, conjunctamente com um importante grupo de estabelecimentos bancarios.

O governo terá a faculdade de reembolsar, em qualquer epoca a partir de 1915, mediante previo aviso de seis mezes, e ao par, a importancia das obrigações, que existirem em circulação.

O imprestimo terá por garantia especial a renda fixa, paga ao Estado pela Companhia dos tabacos. Por isso a concessão do exclusivo do fabrico e venda dos tabacos é prorogada por 60 annos a partir de 1 de abril de 1905, podendo, todavia, o Estado dar por finda a concessão, renunciando o contracto com dois annos de antecedencia, successivamente em 1925, 1936, 1946 e 1956, reembolsando, ao par, as obrigações que existirem em circulação, visto as novas obrigações terem, como as actuaes, tambem, a garantia da propria Companhia.

A Companhia dos tabacos pagará ao Estado a seguinte renda fixa:

5:600 contos, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1905 até 31 de março de 1911;

5:750 contos, em cada anno desde o 1.º de abril de 1911 até 31 de março de 1916;

5:900 contos, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1921 até ao fim da concessão.

Além d'isto é assegurada ao Estado uma participação nos lucros liquidos da Companhia: de 70 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1905 até 31 de março de 1911: de 75 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1911 até 31 de março de 1916: de 80 por cento, em cada anno, desde o 1.º de abril de 1916 até ao fim da concessão.

O contrato provisorio, agora firmado, sobre estas condições fica, depois de ratificado pela assembleia geral da Companhia dos tabacos, todo elle, dependente da apreciação e resolução das côrtes.»

Quer dizer: depois do burro morto...

Chronica do bem

A benemerita presidente da direcção da «Associação de beneficencia de S. José», d'esta cidade, a sr.ª D. Albertina Ayres de Gouvêa, entregou á zelosa thesoureira da mesma associação a quantia de 43:700 reis, producto da festa de caridade realisada no dia 13 do corrente nas salas do «Gremio-gymnasio».

Que as bençãos do Ceu caiam sobre quem se lembra dos desvalidos.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Rosa Ermelinda Mourão Gamellas; D. Maria Emilia Seabra Rangel, Anadia; e o sr. Joaquim Maria Alla.

Amanhã, o sr. Guilherme da Fonseca.

Alem, a sr.ª D. Alice Ayres de Menezes.

● REGRESSOS:

Regressou lo Brazil, de visita a sua mãe, que se encontra infelizmente enferma, o nosso amigo, sr. Azuil Soares, que se acha tambem incommodado de saude. Sentimos e fazemos votos pelas melhoras dos enfermos.

Regressou a Runa o sr. padre Gonçalves d'Oliveira, digno capellão do hospital militar d'alli.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Manuel Simões da Costa, prior encommendado de Cacia, Antonio Euzebio Pereira, dr. João Evangelista de Lima Vidal, distincto conego e professor do seminario de Coimbra, Manuel Maria Amador, e dr. Arthur Pinto Basto.

De visita a sua familia, esteve em Cacia o sr. dr. Florindo Nunes da Silva, bemquisto prior em Eixo.

Encontra-se ainda em Lisboa, de onde tenciona seguir para o Brazil, o nosso amigo, sr. Alexandre da Silva Maia.

Esteve em Coimbra, de visita ao sr. Bispo-conde, o illustre prelado de Vizeu.

● PARTIDAS:

Deve partir por estes dias para o Porto o sr. dr. João Augusto dos Santos, que vae alli fazer concurso para delegado do procurador regio.

● DOENTES:

Tem estado doente uma filhinha do sr. dr. Jayme Duarte e Silva, habil advogado nos auditorios d'esta comarca.

Continua a melhorar o sr. José Antonio Pereira da Cruz.

Está restabelecido o facultativo municipal de Cacia, sr. dr. Affonso Vianna. Estimamos

Entrou já em convalescença o nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira,

Tem estado doente a sr.ª D. Olinda Soares, esposa do sr. Francisco da Silva Rocha.

Continua melhorando sensivelmente o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

O illustre homem de estado tem passeiado já no seu palacio, esperando-se que em breve esteja restabelecido, o que muito estimamos.

● THERMAS E PRAIAS:

No comboyo correio da manhã de hontem passou na estação d'esta cidade com destino a Entre-os-rios, o nosso presado amigo e collega, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que, apesar da hora matutina a que passou, era aguardado na gare por alguns dos seus amigos e familia.

O nosso illustre director tem n'aquella estancia a demora d'uns 15 dias, depois dos quaes virá passar aqui um ou dois.

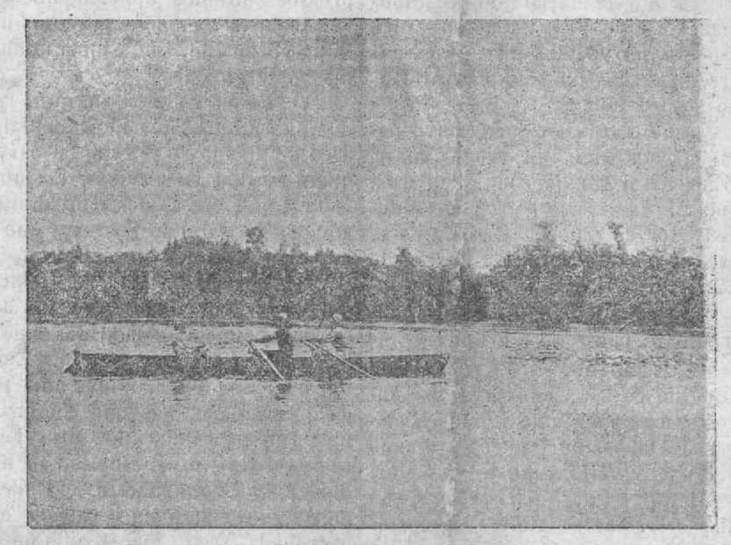
Está no Gerez a sr.ª D Adosinda Amador de Pinho, presada filha e esposa dos nossos bons amigos, srs. Manuel Maria Amador e David José de Pinho.

Regressaram das Caldas-da-rainha a esta cidade a sr.ª D. Paula de Mello Magalhães e sua filha.

Partiu para as Pedras-salgadas, com sua esposa, o sr. Manuel Marques da Cunha.

Tambem seguiu para Mondariz, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio Maria Ferreira, nosso conterraneo e conhecido industrial em Lisboa

Regressou de Coimbra e vae em breve para Vizella o nosso sympathico amigo, sr. João Soares, segundanista de direito.



RIO NOVO DO PRINCIPE

Assim se denomina officialmente a parte do rio Vouga, que vae de Sarrazolla até á bocca da calle de Espinheiro, e de que a nossa gravura representa um trecho. O nome provem-lhe de ter sido D. João VI, quando ainda principe regente,quem auctorisou as obras de encanamento do rio Vouga, que se julgaram necessarias para encurtar o trajecto das aguas e encaminhal-as melhor para a bocca da barra, mudando o antigo leito do rio. Estas obras, que comecaram em 1813, ficando concluidas em dezembro de 1815, importaram em 12:648$604 reis.

Ficou tendo então o rio em frente de Sarrazolla, 62 metros de largura, alargando-se successivamente para a bocca da calle do Espinheiro, onde tinha 122. As escavações foram no volume de 885 mil metros cubicos.

Noticias religiosas

Produziu o maior enthusiasmo na cidade a noticia de que a mesa da veneranda Ordem terceira de S. Francisco ia commemorar festivamente o quinquagessimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria.

As differentes commissões encarregadas de colher donativos para custear as despezas da festa. que necessariamente hão-de ser grandes, teem tido o mais favoravel acolhimento.

A imagem da Virgem da Conceição que deve figurar na grandiosa procissão, será collocada a meio da capella-mór da egreja dos Terceiros, convertida em luxuoso camarim, como até hoje se não viu em Aveiro.

Estão-se já organisando os côros, e preparando emblemas, vestidos para as creanças que n'elles tomam parte. Na vespera da festividade devem tocar no jardim differentes phylarmonicas, estando aberta durante a noite a egreja dos Terceiros, convenientemente illuminada, e ahi á veneração dos fieis a imagem da Immaculada Conceição.

O brilhantismo da festa deve trazer immensa gente a Aveiro, com que muito tem a lucrar o commercio local.

No sabbado e domingo teve logar a festa a Nossa Senhora da Victoria, no proximo logar de Villar, freguezia da Gloria, que foi feita com toda a pompa, constando de vespera com illuminução á veneziana, no adro, musica da M[illegible]a, e o tradicional *entremez*, com uma *opereta magico-tragico*, denominada *Seducção e virtude*, letra e musica do nosso patricio, sr. Gamellas, proprietario d'alli, agradando muito o desempenho dos artistas villarenses.

No dia, missa cantada e sermão, e de tarde sahiu uma vistosa procissão, que ia com muito aceio e ordem, percorrendo as ruas do logar. A' noite houve repetição da *opereta*. A concorrencia de pessoas d'esta cidade e dos logares proximos, foi grande.

Decorreram muito animadas as festas e arraiaes que no sabbado e domingo ultimos se realisaram em Alquerubim á Santa Marinha, e na Coutada á Senhora do Rosario.

E' no domingo, 7 de agosto, que se realisa no formosissimo sanctuario de Lourdes, em Carregosa, a grande festa annual, que será brilhantissima. E' orador o sr. dr. Oliveira Guimarães, um dos primeiros ornamentos da faculdade de theologia da Universidade, e assistem, além de diversos prelados, muitas pessôas de elevada posição social, vindas para esse fim de differentes pontos do paiz. Tudo leva a crêr que a concorrencia seja numerosissima, pois se é grande o desejo de assistir á festividade e marcha *au flambeaux*, maior é ainda o de vêr a nova gruta que o sr. Bispo-conde acaba de fazer construir ao lado do templo, e onde se póde celebrar missa.

Miudezas

Faz hoje um anno que falleceu em Roma, pelas 4 horas da tarde, sua santidade, o papa Leão XIII, de saudosa memoria.

Mudou da travessa da rua Mendes Leite para o local da estrada da Barra, junto á ponte da Dobadoura, a repartição da capitania do porto d'esta cidade.

Tambem vae mudar no principio do mez d'agosto o quartel da brigada de infanteria, da praça do Commercio para o edificio da rua de José Estevam, d'onde ha dias sahiu a repartição das obras publicas.

OS CORREIA D'OLIVEIRA

No *Seculo* de sexta-feira, sob a epigraphe *Brazileiros illustres*, lia-se o seguinte:

«Passaram ante-hontem por Lisboa, a bordo do *Amazone*, os srs. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, grande vulto politico do tempo do imperio e presidente do conselho de ministros na situação que realisou a abolição da escravatura; Fontoura Xavier, distincto litterato e poeta, que exerce ha muitos annos o cargo de consul geral do Brazil em New-york, e dr. Raymundo Nery, engenheiro, irmão do finado escriptor barão de Santi'Anna e dos dois ultimos governadores do Amazonas.

O sr. conselheiro João Alfredo, hoje retirado da politica, porem venerado geralmente, foi uma figura tão relevante que seu biographo escreve: «Não é facil traçar a biographia de um homem, cuja vida é, por si só, uma grande parte da nossa historia politica dos tempos modernos.» Estas palavras dizem tudo do valor e importancia de uma individualidade.

O sr. conselheiro João Alfredo não veiu á terra por ligeiro incommodo de saude, mas encarregou o sr. Fontoura Xavier de apresentar as suas saudações ao seu proximo parente o distincto poeta Antonio Correia d'Oliveira. E' um acto muito sympathico e que nos revela a origem portugueza do benemerito estadista.

O sr. Fontoura Xavier, que apenas esteve em terra por duas ou tres horas, delegou no nosso presado amigo e distincto escriptor, sr. visconde de S. Boaventura aquella missão.»

A esta noticia podemos accrescentar que effectivamente o conselheiro João Alfredo Correia d'Oliveira, o grande vulto politico do tempo da monarchia brazileira,amigo intimo do imperador D. Pedro, que o quiz agraciar com o titulo de duque, que elle recusou, é de origem portugueza pertencendo a uma das mais illustres, antigas e opulentas familias da Beira: os Correia d'Oliveira, de S. Pedro-do-sul.

O conselheiro João Alfredo é tio direito do fallecido dr. José Correia d'Oliveira, que foi governador civil da Guarda, deputado, presidente da camara e chefe do partido regenerador de S. Pedro-do-sul e pae do notavel poeta,sr. Antonio Correia d'Oliveira, antigo deputado por Vizeu e actual administrador do concelho de S. Pedro-do-sul; do dr. Eduardo Correia, illustre medico e governador civil de Vizeu no ultimo ministerio progressista; do conselheiro Antonio Augusto Correia d'Oliveira, chefe do partido progressista de Vizeu e de Joaquim Correia d'Oliveira, o illustre morgado de Anciães,em cujo palacio e jardim se deram as mais deslumbrantes festas a que assistiram suas altezas os principes-reaes.

O grande vulto da politica brazileira do tempo do Imperio, querido por todos os brazileiros como o é tambem Joaquim Nabuco e o foi Eduardo Prado,imperialista tambem, é tio-avô do eminente poeta do *Raiz* e do *Ara* e da esposa do nosso presado amigo e illustre escriptor, sr. Domingos Guimarães.

Noticias militares

Para fazer a guarda á cadeia civil d'Agueda chegou ha dias alli,vinda de Thomar,uma força de 30 praças d'infanteria 15, commandada pelo alferes, sr. Alfredo O. da Fonseca.

Em quanto aquella villa gosa das maiores commodidades concedidas pelo espaventoso ministro da guerra, as demais villas do districto, cujas cadeias não offerecem as minimas condições de segurança, não tem sequer um soldado que para ali possa ir destacado.

Nas estações superiores requisitando-se força militar para differentes fins responde-se que não podem, por diminutas, ser retiradas forças das sedes dos corpos. Mas Agueda, por motivos que nós sabemos, constitue uma feliz excepção a tudo isto.

A guarda das cadeias civis d'esta cidade voltou a ser feita pela cavallaria umas vezes, e outras pela infanteria, deixando porisso de fazer tal serviço a policia civil, o que constituia uma vergonha, visto termos de guarnição um regimento *completo* de infanteria e um esquadrão tambem *completo* de cavallaria...

A proposito da falta de soldados n'esta cidade, onde em tempo se disse que *haveria sempre* muita tropa para o serviço, veio interessante uma correspondencia d'aqui enviada para a *Independencia d'Agueda* publicada em 16 do corrente.

Verdadeiros,todos os commentarios n'ella feitos a tal respeito.

O sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, que por algum tempo foi commandante do D. r. r. d'esta cidade e que ha pouco havia sido nomeado commandante da 4.ª brigada d'infanteria na Guarda, foi pela ultima ordem do exercito transferido, a seu pedido, para a 10.ª brigada, que tem a sua séde em Leiria.

Partiu hontem á tarde para a carreira de tiro da Gafanha uma força de infanteria 24 commandada por um 1.º sargento.

Recolheu a esta cidade o destacamento de infanteria 24, que, sob o commando de um alferes, tem estado a fazer serviço no Bussaco. Este destacamento foi rendido por egual força de infanteria 15, de Thomar.

Entrou no hospital, vindo do Bussaco, onde cahiu d'uma bicycleta, conservando-se em estado bastante grave, o 2.º sargento Franco, de infanteria 24.

Foram concedidos 30 dias de licença ao major do estado maior de cavallaria, sr. Leopoldo da Costa Sousa Pinto Basto.

Foi promovido a sargento ajudante para o regimento de cavallaria 7 o sargento de cavallaria n.º 1, sr. José Pereira.

CAUSA CELEBRE

Do nosso presado collega, a *Vitalidade*:

«Foram, ha dias, espalhados ahi profusamente e em tudo o paiz, dois folhetos em qeo se trata da celebre questão intentada pelo sr. Antonio do Souza, d'esta cidade, contra e fallecido dr. Guilherme Telles (ou seus *herdeiros*), d'Aguieira.

O processo que o sr. Souza intenta para reivindicar a qualidade de filho natural do visconde d'Aguieira e a sua herança, vae já volumoso e n'elle se tem produzido varios incidentes em que a synagoga arrisca as ultimas cartadas.

Valle a pena ler as differentes peças do processo, para se ficar sabendo as artes de que se soccorrem os que empolgaram os bens do visconde de Aguieira, e que, apregoando o sr. Souza como filho incontestado d'esse titular, depois vieram negar lhe a paternidade com todo o arreganho. Vale a penna. Mas o interesse sóbe de ponto se se compararem as paginas dos folhetos agora publicados, com um outro, da lavra do sr. Albano de Mello, a que ha tempos nos referimos. Fica-se em frente de uma peça d'alta psycologia social e domestica, de que aliás não destôa, a sentença do juiz d'Agueda. O sr. dr. Alexandre José da Fonseca, que fez as inquirições das testemunhas n'aquella comarca, como advogado do sr. Souza, veio de lá maravilhado e absorto, e das impressões dá nota frisante nos articulados.

Agora, o processo sobe ao Supremo-tribunal, para ser julgado o recurso contra a sentença do juiz d'Agueda, que deu por falsa a carta do visconde d'Aguieira em que, além d'outras provas, o sr. Souza funda os seus direitos.

A minuta de revista é do distincto jurisconsulto, sr. Barboza de Magalhães. E' um trabalho claro e incisivo, que accusa flagrantes, numerosas e insanaveis nullidades no processo, e que decerto será tomado na devida conta pelos doutos juizes do Supremo-tribunal.

Na impossibilidade de publicar hoje esse trabalho na integra, tiramos d'elle a seguinte passagem:

Depois d'isto que é incontestado e incontestavel, tudo o mais que se apurou (se é que a serio se apurou), n'esse exame é sem importancia alguma. Não fallamos, por serem ridiculas, nas rasões d'orthographia e virgulação, em que a sentença e o accordão recorrido tambem se baseiam. Quem escreve (*como o juiz d'Agueda escreve*) *authos, falescido, rammara*, etc., como o auctor da sentença de fl. 1272, a quem como elle tambem escreve na mesma sentença, umas vezes *penna* e outras *pena* com egual significação, umas vezes *comarca*, ora caligraphia com um *l* ora com dois, etc., etc., é, pelo menos imprudente, quando affirma que a forma orthographica, uma vez adquirida, por tal modo se radica na individualidade, que não se modifica sem uma cultura ou acção demorada», e faz mal em dizer que taes erros «só os commette quem ignora as primeiras noções de *gramatica*», que, para coroar a festa, escreve com um *m* só.

E sobre *virgulas* é melhor pôr ponto.

Mas a parte juridica do trabalho do sr. dr. Barbosa de Magalhães sobreleva grandemente a esta; por isso remettemos os leitores para os folhetos em questão, emquanto não publicamos outros extractos.

Jornal da terra

☞ **Nova escola.**—A visinha freguezia da Oliveirinha vae ter novo e importante melhoramento: uma escola primaria para os 2 sexos, cuja construcção começa em breve como se vê do annuncio respectivo, que publicamos na secção competente. E' um serviço valiosissimo que lhe presta, sobre tantos outros, o sr. conselheiro Castro Mattoso, incontestavelmente o homem de maior valor e prestigio, de mais rasgada iniciativa e mais prestante que, junto das estações officiaes, vela pelas coisas da nossa terra e do nosso districto.

Honra lhe seja. O sr. conselheiro Castro Mattoso tem gasto no serviço publico, em prol de todas as causas boas, uma grande parte da sua actividade, consagrando-lhes uma dedicação sem limites. Bem haja elle, e que nenhum de nós o esqueça nunca.

Camara municipal.—A camara municipal nomeou o vereador sr. José d'Almeida dos Reis e os cidadãos seguintes para fazerem parte da junta do lançamento das congruas parochiaes: *d'Arada*, Joaquim Gonçalves Netto e Joaquim Cardoso Figueira; de *Cacia*, Manuel Matheus Ventura e José Simões; de *Eirol*, Joaquim Lopes Povoa e Manuel Tavares do Cruzeiro; de *Requeixo*, Manuel dos Santos Coutinho e José Bernardino Simões dos Reis; de *Nariz*, Adelino T. da Silva Ribeiro e Matheus Ferreira Vieira; da *Oliveirinha*, Marcelino Thomaz Vieira e Manuel José do Bem Barroca; de *Esgueira*, Manuel Marques da Cunha e Manuel Henriques; da *Gloria*, João Ferreira Felix e José do Nascimento Leitão; e da *Vera-cruz*, João de Pinho Vinagre e Manuel d'Oliveira Gamellas.

Associações locaes.—O *Clubdos-gallitos* conta ver terminado antes do fim do mez o velodromo, que anda construindo no Ilhote, e inaugural-o com uma brilhante corrida de bicyclettes no proximo dia 31 do corrente.

☞ As senhoras e os cavalheiros que se reuniram no domingo ultimo no *Gremio-gymnasio* ouvindo o concerto de guitarra que alli realisou n'essa noite o eximio professor, sr. Thomaz Ribeiro, dançaram ainda até quasi de madrugada, sendo-lhes offerecidos serviços por alguns membros da direcção.

☞ O «Club Mario Duarte» pediu á camara se faça representar no jury do concurso que projecta realisar em agosto proximo, para a distribuição de premios aos atiradores civis mais distinctos, e que ella concorra com um premio para este fim. A camara nomeou o seu presidente e no caso de impossibilidade d'este cavalheiro o vereador que sua ex.ª designar, e resolveu ainda que os vereadores se quotizem para a compra d'um premio, que será offerecido por essa occasião.

Centenaria.—Como dissémos, completou na segunda-feira a bonita edade de 103 annos, a sr.ª D. Margarida A. Henriques de Carvalho, mais conhecida por D. Margarida do Côjo, que recebeu os cumprimentos das familias das suas relações na sua casa d'Arnellas, d'esta cidade, vindo expressamente aqui tambem para assistir á festa d'esse anniversario seus presados netos, os srs. condes de Beirós. Aquella veneranda senhora, que apesar de tão adiantados annos, está ainda no uso pleno das suas faculdades, cavaqueou contente, e espera ainda festejar o 104, pois doenças é coisa que não conhece e muito menos remedios.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na semana corrente para emissão de vales internacionaes: franco, 219; marco, 270; dollar, 1$250; corôa, 252; sterlino, 43 1/2.

Em torno do districto.—Na Murtoza acaba de fundar-se uma sala de leitura para illustrar e esclarecer os que a frequentarem.

Foram seus iniciadores os srs. padre Antonio Maria Nunes, Alberto de Amorim, medico; Carlos Alberto Barbosa, bacharel em theologia; padre Rodrigo Luiz Rodrigues Tavares e Julio Baptista, pharmaceutico.

☞ O meritissimo auditor administrativo deu como nulla a eleição da irmãdade do Santissimo-e-almas da freguezia de Ilhavo, realisada no dia 5 de junho ultimo e contra a validade da qual tinha sido formulado protesto. A sentença manda proceder a nova eleição com as formalidades da lei.

☞ Foi transferido d'Arouca para Torres-vedras o delegado do procurador regio, sr. dr. Arnaldo Fragateiro, indo de Sattam para alli o sr. dr. Adolpho Augusto d'Oliveira Coutinho.

☞ A vegetação dos campos marginaes ao Vouga apresenta mau aspecto em virtude das descargas arsenicaes das Minas-do-pintor. Quando se providenciará sobre isto?

☞ Foi transferido d'Ilhavo para o concelho de Vagos, o sr. Francisco d'Albuquerque Pimentel, que alli exercia o logar de administrador do concelho. Indigita-se para o substituir o sr. Pedro de Carvalho.

☞ Vão ser auctorisadas reparações na ponte do Alfusqueiro.

Impostos. — O sr. Manuel Eduardo Pessoa, sub-chefe dos impostos aqui, foi substituido no logar de inspector do real d'agua pelo sr. Silverio Augusto Amador.

Inspecção.—Acha-se aqui ha dias o sr. Santos Netto, inspector do Banco de Portugal, em serviço de inspecção junto da agencia do mesmo banco n'esta cidade.

Nomeação.—Foi nomeado ajudante de notario d'esta comarca, o sr. dr. Manuel Simões, de Cacia, aqui advogado.

Contribuições.—E' durante o mez corrente que se pagam as 2.as prestações das contribuições predial, renda de casa e sumptuaria, importando a falta de pagamento o relaxe, com todas as suas consequencias.

☞ O sr. administrador do concelho intimou a camara, por ordem superior, para votar, dentro de 30 dias, a percentagem de 15 % sobre as contribuições do Estado, sob pena de desobediencia, ficando aquella corporação de pronunciar-se sobre este assumpto em qualquer sessão dentro d'aquelle praso.

O governo, pelo que se vê, violenta as corporações administrativas a votar mais impostos, com a mira em que o odioso fique com ellas. Abra o povo os olhos e veja como deve ver.

A camara, comquanto convencida da necessidade do imposto, hesitava em pedir novo sacrificio ao concelho. E', porém, levada, forçada a pedil-o, e não tem que vacillar ante a ameaça das instancias superiores.

Apeadeiro de Cacia.—O seu rendimento nos 6 mezes decorridos de 1 de janeiro a 30 de junho findo, foi de 1:171$260, que, comparado com o de egual periodo do anno findo, que foi de 1:059$240, dá a differença, para mais, a favor do corrente, de 12:020 reis.

Pois apesar d'isso a companhia não o melhora nem estabelece qualquer pequeno n.º de commodidades ao publico. Nem balança, nem muro de vedação, nem porta para serviço de passageiros alli ha, tendo estes que entrar e sahir pelas cancellas da passagem. Triste. Diz bem da poderosa companhia, que gasta contos e contos de reis com coisas sem utilidade, como são por exemplo os chamados fiscaes de comboios-mercadorias e tantos outros desperdicios.

These. — Na Escola-medico-cirurgica do Porto defendeu these no sabbado ultimo, ficando plenamente approvado, o sr. dr. José Soares, filho do illustrado professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. José Rodrigues Soares. Thema, «A hygiene de Aveiro», trabalho de folego, que os entendidos dizem ser dos mais notaveis que alli teem apparecido e demostrar á evidencia o profundo e completo estudo que sobre o assumpto fez o autor.

A' defeza da these presidiu o sr. dr. Moraes Caldas, argumentando os srs. dr. Almeida Brandão, Souza Junior, Lopes Martins e Almeida Dias.

Fomos brindados com um exemplar, que vamos ler com a attenção que merece, e das nossas impressões diremos opportunamente.

Ao novo medico auguramos um futuro brilhante, que sinceramente lhe apetecemos.

A' sua chegada a Aveiro, no domingo ultimo, foi cumprimental-o a casa a banda dos «Voluntarios», a quem prestou já serviços. Foi uma festa a que se associaram muitos amigos da familia Soares, que é das mais respeitaveis d'Aveiro.

Desastre—Ha dias, na Quinta-do-Picado occasionou mais um desastre a falta de cuidado das mães: na occasião em que o sr. João Emilio, d'aquelle logar, untava uma roda do carro de bois que conduzia, uma creança filha de Rosa Ferreira Quinta Nova, metteu-se debaixo; os bois andaram e a desditosa morreu com a cabeça esmigalhada. O sr. João Emilio foi-se apresentar á auctoridade, sendo solto e a mãe presa em virtude do despreso pelo filho.

Instrucção.—Fez ha dias exame do 1.º anno do lyceu, em Vianna-do-castello, o menino Manuel de Beires Nunes da Silva, intelligente filho do nosso dedicado amigo, sr dr. Manuel Nunes da Silva, digno juiz de direito em Caminha.

☞ Tambem fez acto ficando approvado, na Universidade, 6.ª cadeira, de direito, o sr. Alvaro dos Santos Pato.

O "Campeão,, nos campos

O ENVELHECIMENTO ARTIFICIAL DOS VINHOS

(*Conclusão*)

Este processo é usado em larga escala no fabrico dos vinhos da Madeira e em pequena escala em Villa nova de Gaya.

O envelhecimento pela agitação contínua é desfavoravel aos vinhos fracos, aos quaes faltam elementos conservadores. Pelo contrario, é vantajoso para os vinhos ricos em tanino e alcool.

Esta agitação contínua, obtem-se geralmente nas longas viagens pelo mar.

Os vinhos são modificados profundamente na sua constituição. Os saes mineraes vegetaes precipitam-se em parte ou ficam em suspensão, a materia córante deposita-se em parte, transforma-se uma certa percentagem do tanino e formam-se productos ethereos. Para due os vinhos resistam e melhorem, convem o serem ricos em saes, tanino, alcool e materia córante. Os vinhos fracos turvam, adquirem um cheiro a pôdre, desorganisando-se por completo.

Depois da viagem os vinhos assim tratados deixam-se em repouso; mais tarde, trasfegam-se e dá-se-lhes uma ligeira collagem.

O processo do envelhecimento pela congelação é muito usado em algumas regiões da França. E' muito favoravel aos vinhos communs, mas prejudicial aos que tenham um bouquet pronunciado.

Submettendo os vinhos a uma temperatura de 4° a 8° centigrados abaixo de 0° as partes mais aquosas dos vinhos fracos solidificam-se.

Em seguida faz-se uma trasfega, deixando as partes solidificadas no recipiente vinario e obtem-se por esta fórma um vinho de graduação alcoolica mais elevada e com uma coloração mais pronunciada. O gosto muda por completo apresentando uma certa analogia com gosto a cosido obtido pelo aquecimento.

Com o fim de evitar fermentações secundarias que se dariam logo que a temperatura se elevasse, convem não deixar fundir nos recipientes as partes solidificadas.

Tem-se tambem procurado utilisar a propriedade que tem o ar atmospherico de insolubilisar uma parte da materia córante, para envelhecer os vinhos. A oxygenação provoca o envelhecimento, mas a sua acção é lenta, na maior parte dos casos, para que valha a pena recorrer a este processo.

A exposição do vinho ao ar, durante um intervallo de tempo maior ou menor, não póde ser senão prejudicial ao vinho, visto que se deve dar forçosamente evaporação de alcool ou transformação em acido acetico.

Tem-se tambem aconselhado a electrisição e os resultados obtidos com este processo teem sido favoraveis e é possivel que de futuro venha a ser o processo mais vantajoso de envelhecimento dos vinhos.

Resumindo, diremos que o envelhecimento artificial dos vinhos é possivel; mas não devemos pensar em praticar esta operação pelos processos atraz descriptos, senão:

1.º=Com vinhos carregados em côr e asperos em excesso;

2.º=Com vinhos de graduação alcoolica elevada e não inferior a 15°;

3.º—Com vinhos licorosos.

Seja qual fôr o processo empregado devem os vinhos ser previamente clarificados, isto é, desembaraçados de todas as particulas em suspensão e que lhes tiram a limpidez.

A clarificação impõe se egualmente depois do tratamento e é até conveniente repetir varias vezes a operação se os vinhos conservarem uma certa aspereza.

J. V. Gonçalves de Souza.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 18.

E' no proximo domingo que tem logar a grandiosa festividade do Senhor dos Afflictos, na quinta do Biscaia, pertencente ao sr. Almeida. O local é magnifico para saborear um leitão, estando por isso os fornos da quinta dois dias antes a prepara-los.

• Já chegou a esta villa o nosso amigo e intelligente academico, sr. Adriano de Sousa e Mello.

• Na noite de hontem para hoje, appareceu a umas pobres botequineiras d'esta villa, que vinham dos festejos de Alquerubim, um grupo de salteadores, na gandara de Alquerubim. Os meliantes não poderam fazer o que queriam, por presentirem perto um carro que vinha para aqui fugindo em seguida.

• Já se encontra melhor o nosso amigo, sr. Antonio H. Ribeiro.

• Está em reparação o cano que atravessa a estrada fronteira da Praçanova.

Cacia, 19.

No proximo domingo reallisar-se-ha na parochial egreja d'esta freguezia a festividade annual a N. S. do Rosario, festividade que este anno é feita com grande pompa.

O juiz da festa é o sr. João Simões Carrêllo, de Cacia, e mordomos os srs. Manuel Domingues Nina, Manuel Rodrigues Sapateirinho, Antonio Rodrigues da Cunha, Manuel Gonçalves Teixeira, José Simões Nunes, e Manuel Nunes Barbosa.

Constará de missa a grande instrumental, sermão e procissão, indo esta ao logar de Cacia. A armação da egreja está confiada ao habil armador d'essa cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco, sem duvida o melhor artista do districto.

Abrilhantarão esta festividade as excellentes musicas de Canellas e Esgueirense.

• Ainda não foi morto nenhum dos cães atacados de raiva que ha por esta freguezia, andando todos atemorisados com tal estado de cousas. No sabbado, como esperavamos, veio aqui a policia d'essa cidade e matou quantos encontrou pelas ruas, mas não teve a sorte de encontrar nenhum dos atacados, nem dos que foram mordidos. Porque a policia vinha fardada, algumas mulheres que vieram á frente preveniam os donos dos cães para que os fechassem, de forma que poucos encontraram.

Coimbra, 19

Realisou-se ante-hontem a imponente cerimonia do doutoramento, em philosophia do talentoso academico, sr. Euzebio Thamagnini de Mattos Encarnação, que teve por padrinho, o sr. commendador Ricardo Loureiro mui digno agente do Banco de Portugal, n'esta cidade.

• Um grupo de atiradores civis offereceu no sabbado á noite, no hotel «Avenida», um jantar aos dignos director e sub director da escola, srs. capitão Pereira Girão, e alferes Victorino Henriques Godinho, correndo com muita animação.

• Estão quasi concluidas as obras do claustro da Sé-velha, para a nova installação do museu de preciosidades, annexo ao Thesouro.

• Consta que o venerando prelado d'esta diocese, sr. Bispo-conde, projecta fazer a festa de Nossa Senhora de Lourdes, em Carregosa, com toda a pompa, fazendo muitos convites a pessas de qualidade.

Estarreja, 19.

Ha dias indo Francisco da Silva Henriques a atravessar a ria da Murtosa cahiu n'um poço de 5 metros de profundidade sendo salvo a muito custo pelo sr. Gonçalo Maia Alves, que se deitou á agua mesmo vestido.

• Os cabos de policia do Bunheiro dirigiram-se á ria a fim de prenderem os barcos que andavam ao moliço sem licença, mas estes já prevenidos e em n.º de 50 cercaram o barco dos cabos, e deram-lhe forte pancadaria, chegando a atirar as carabinas e cartuheiras para a agua. No dia seguinte effectuaram-se 6 prisões, as quaes deram logar a que 80 companheiros dos presos, de varapaus em punho, quizessem a toda a força soltal-os. D'ahi veio um força de alferes, de cavallaria, que apasiguou tudo.

• Foi requerida a interdicção, por prodigalidade, a Francisco José da Silva Vageiro, por seu genro José Maria de Pinho.

• O rendimento do pescado na Torreira durante o mez de junho findo: Francisco Rodrigues Brandão, 1.018$380; arraes Sebolões, 984$540; Francisco Maria Tavares, 980$220, Valentim Tavares, 976$020; Filippe José Tavares, 945$040; Manuel Luiz Bartholo, 920$800; somma, 5:825$000; pescado da ria, 4920370. O estado absorveu d'esta quantia 342$805.

Mealhada, 18.

Voltamos hoje a fallar das tradicionaes festas da Senhora Sant'Anna, que se hão de realisar nos proximos dias 31 do corrente e 1 e 2 d'agosto, n'esta

FOLHETIM

AS Margens do Paiva

Das ribas silenciosas,
ao meu Paiva adjacentes,
vendo volver com desdem
suas aguas indolentes,

alegre, cobrando alento
—na solidão embrenhado,
da lyra sinto os vagidos,
meu estro é despertado;

sinto-me livre d'um fardo
—de cuidados: só anceio
seguir o curso das aguas
em digressão de recreio;

em todo o meu organismo
sinto ebulir a influencia
de fortuitas circumstancias
que despertam a indolencia;

sinto pulsar mui latente
o coração anhelante,
constantemente impellido
aos gosos de cada instante.

Meus olhos vôam em busca
d'horisontes attractivos,
deixando-os presos ás aguas
—marinheiros presumptivos.

Enlevam m'esses encantos
—agentes da phantasia,
esses encantos qu'inspiram,
bem fundo n'alma, poesia.

Tudo me chama a attenção.
tudo me prende e fascina
desde o imo da vertente
ao mais alto da collina.

Nos verdes prados e bosques
—seus copados arvoredos
amo a paysagem que attinjo
de sobre ingentes rochedos.

Photographados eu tenho
estes sitios na memoria,
que me são grata Odyssêa
da infancia—a lêda historia.

Eu consagro o genio meu
ás Musas que anhelo d'alma,
ás Deidades das florestas
que de louros tem a palma.

Não me vedeis vosso encanto
silvestres Numes, chorêas
de Risos, Satyros, Faunos
e vós gentis Galatêas.

Deixae ao vate, que é cysne,
o cysne—egregio cantor,
desf'rir as cordas da lyra,
canções dos campos em flor,

deixae que aufira a ventura,
—enlevo d'alma, sem máguas,
de como cysne cantar
do Paiva nas doces aguas.

Não ha, não pode ser haja
quem não sinta gôso aqui
exhibindo-se a miragem
que d'estas aguas sorri.

Vindo atravez do crystal
—rubi do Paiva lymphatico,
sua bacia hydrographica
com'num'spelho prismatico,

sente-se a gente attrahida,
d'almos encantos surpreza,
p'la vastidão da paysagem
de deslumbrante belleza.

No silencioso do bosque
ouço uma voz seductora
que me diz: «Ha aqui de Musas
mil vergeis, mimos de Flora.»

E, na visão da paysagem,
oh como é bella a amplidão!
A solidão aqui falla.
No êrmo falla a soidão.

E' cada rosa—uma bocca
em concerto musical
que nem Orpheu nem Mozart
tiveram nunca egual.

No alcantil d'estas vertentes
porticos ha de verdura
—oázis encantadores
em meio de tanta agrura.

Em cada moita se occulta,
ufano, o rei dos cantores,
d'harmonia enchendo os ares,
requestando os seus amores.

Veem-se aqui peregrinas
mil prazenteiras zagalas,
apascentando o armento
e as aguas a convidal-as.

as aguas a retratal as,
em fundo-azul transparente,
sua imagem balouçando-a
náu crystalina—a corrente.

Sinto vogar pressuroso
côro de fadas silvestres
d'estes bosques na espessura
d'estas margens tão agrestes,

agrestes, sim, tuas margens,
ó Paiva, e sinuosas,
cheias d'escolhos horriveis
e, comtudo, deleitosas.

Mil nymphas ahi vagueiam,
em teu argenteo areal,
mil hymnos ellas entoam
á sombra do amieiral,

(*Continua*)

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povôlide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

villa, e que constarão: alem da importante e concorrida feira d'anno, de missa cantada e acompanhada a grande instrumental, arraial, illuminações vistosas, fogos de artificio e outros divertimentos, havendo tambem no elegante colyseu duas magnificas touradas, nos dias 31 e 1, para o que já se acham contractados curros de bons «ganaderos» do Riba-tejo, e artistas da praça do Campo-pequeno, de Lisboa.

Para estas corridas ha comboyos a muito boas horas, tanto do norte como do sul, e, segundo consta, a preços reduzidos.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Mandou 12$800 réis, cada um dos seguintes: Domingos Nogueira da Silva Brandão, de Salreu; o reitor de Fermelã e o de Castelões de Cambra; João Antonio de Oliveira, de Valongo e José Tavares de Paiva, de Macieira de Cambra.

Deu 10$000 réis cada um dos seguintes clerigos: José Antunes, de Blaizaima; o prior do Pinheiro-da-bemposta, Joaquim Nunes da mesma freguezia. E Joaquim José da Conceição, de Paradella, deu 9$600 réis.

Cerca de noventa clerigos deram quantias inferiores e segundo as suas circumstancias.

Entre elles, apontam-se os professores do seminario aveirense Manuel dos Anjos, que era então um dos coadjutores do prior de Salreu.

Além d'estes deu um cavallo cada um dos seguintes parochos: o de Recardães, o de Requeixo, o da Branca, o de Cepellos, o de Agueda, o de Aguada-de-cima, o de S. Lourenço-do-bairro, o de Avelãs-de-cima, o da Moita (Anadia) e o de Cacia, bem como o padre Francisco Rodrigues Pereira, de Requeixo e José Marques, da Azurva, freguezia de Esgueira.

N'aquella conjuntura e para expulsar os invasores uniu-se o elemento militar ao elemento ecclesiastico.

José Maria Rangel de Quadros, pertencente á familia dos Rangeis do Carmo, era capitão de cavallaria e estava encarregado do governo da cidade e da Barra de Aveiro.

De combinação com o prelado diocesano.

(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O commando interino das tropas russas na circumscripção militar do Amor ordenou, em ordem do dia, que se prohibisse aos israelitas a entrada em toda a região da Mandchuria, exceptuando-se os fornecedores importantes das administrações regionaes e das instituições comprehendidas dentro do raio da esphera de influencia dos districtos militares. Mas os que se exceptuarem d'aquella ordem devem ir munidos de um salvo-conducto em regra, entregue pelo estado maior dos respectivos districtos militares. Provavelmente, receiam as auctoridades moscovitas que os desgraçados judeus, para se vingarem do longo, infame e terrivel regimen de perseguição, que tanto tem indignado todo o mundo civilisado, passem á Mandchuria com a ideia reservada de secundarem, por qualquer forma ou feitio, os japonezes. Na Russia ainda ha... consciencia!

Kruger.—Victimado por uma pneumonia, finou-se Paulo Kruger, antigo presidente da republica do Transwaal. Aquelle vulto épico pertence á historia; o que elle era, o que elle valia, é ainda cedo para ajuizal-o. Alma do povo transvaliano, que elle galvanisava com a simplicidade da sua palavra, a quem moralisava com o exemplarismo da sua vida, toda dedicação e honestidade, soube pôr em cheque, por duas vezes, a soberba Albion. O humilde lavrador guindára-se, pelos seus merecimentos, a alturas taes, que tratava com os maiores potentados da terra, como de egual para egual. Sacrificando-se pela patria, que, por assim dizer, creára, em toda a sua vida não teve outro ideial. Familia, honras, riquezas e gloria, tudo sacrificou em defeza do seu paiz E, após uma vida de constante lucta contra os seus e contra os estranhos para elevar á maior grandeza a sua terra, veio finar-se na Europa, quasi sem familia, elle que tanto a amára, sem outras honras que não fossem as sympathias que o seu caracter soubera conquistar, sem riquezas que deslumbrem e sem gloria, que lh'a negou a sorte das batalhas.

Mas por mais que se esforcem os interessados em fazer esquecer aquelle grande nome, a historia ha-de fazer justiça. O cadaver de Kruger foi embalsamado. A familia vae pedir ao governo inglez auctorisação para o corpo ser inhumado em terra transvaliana, segundo os desejos do finado. Se tal auctorisação fôr negada irá o cadaver para a Hollanda, d'onde a familia de Kruger era natural.

Diversas.—Na Dinamarca, informa a *Gazeta-da-capital*, procede-se da seguinte fórma contra a embriaguez: quando os agentes da policia encontram nos logares publicos algum ebrio, fazem-n'o subir para um trem, conduzindo-o a sua casa, se é conhecido ou se está em estado de dizer a sua morada. No caso do ebrio não dar informações sufficientes, é levado á esquadra e ahi permanece até que esteja em estado de fazer conhecer o seu domicilio. As despezas do transporte, que muitas vezes são bastante elevadas, são exigidas pela policia ao dono do estabelecimento, onde o ebrio esteve a beber pela ultima vez. Se recusa a pagar, será apenas autoado pela primeira vez, mas se reincidir será obrigado a fechar o estabelecimento.

Se por cá se fizesse isto...

Diz um periodico londrino que o toast erguido em Kiel, pelo imperador da Allemanha ao soberano do Reino-unido continua a ser amargamente commentado em toda a Inglaterra. N'este paiz ninguem se engana relativamente á ironica significação das recordações da mocidade evocadas por Guilherme II. Dizendo que, ainda muito novo, ficara maravilhado com o poder da esquadra britanica e que, subindo ao throno, resolvera egualar na Allemanha essa potencia naval, o monarcha allemão deu claramente a entender, sob uma fórma ironicamente agradavel, que persiste na ideia de querer disputar a supremacia dos mares á Inglaterra, e que todas as tentativas d'esta para o levar ao desarmamento naufragarão de encontro á sua vontade de ferro.

A administração militar do exercito hespanhol adquiriu um systema de telegrapho sem fios para o serviço de campanha. O apparelho é invento d'um hespanhol e deixa a perder de vista a descoberta de Marconi. Por meio do novo apparelho poude communicar-se de Madrid com uma estação afastada vinte e seis leguas, apesar das montanhas cobertas de arvoredo que separam as duas localidades.

A's experiencias assistiram o rei e varios officiaes superiores do exercito.

Um municipio italiano condecorou ha dias um cão, que no passeio publico da cidade viu cair a um tanque uma creancita. O animal atirou-se á agua e sustentou-a ao de cima, emquanto os guardas do jardim não appareceram para a salvar. Muito mais humanitario do que alguns homens, este cão.

O *Strand-mayzine* publicou uma nota sobre as maiores cidades do mundo. Londres é a primeira. Tem 4.536:541 habitantes, alojados em 616:461 casas.

Depois vem New-york com almas 4.437:202, occupando uma area de 770 kilometros quadrados.

Paris occupa o 3.º logar com 2.517:668 habitantes que se albergam em 75:000.

Berlim occupa o 4.º com habitantes 1.884:151.

O 5.º pertence a Vienna com 687:540 almas.

Depois vem S. Petersburgo. Tem 1.487:220 habitantes.

Depois Chicago, cuja população é de 1.698:575 habitantes, e d'ahi até nós, que somos os ultimos.

Noticia um jornal de Madrasta (India-ingleza) ácerca d'uma planta electrica ali descoberta e a que em tempo nos referimos já: a uma distancia de 6 metros, a agulha magnetica é impressionada, e chega a ficar inteiramente desorientada, quando se approxima da planta. A energia d'esta singular influencia varia com a hora do dia. Muito potente ás 2 horas de tarde, chega a ser absolutamente nulla durante a noite. Quando ha trovoadas, a sua intensidade augmenta n'uma proporção notavel. Quando chove, a planta parece que morre, inclina a parte superior, sem força, ainda que esteja abrigada da chuva. N'estas occasiões não se sente o menor choque quando se quebram as folhas, e além d'isso, a agulha magnetica conserva-se immovel. Ninguem ainda viu passaro ou insecto poisar sobre a planta electrica; parece que um instincto os adverte de que encontrariam ahi uma morte certa.

Ao tribunal do Sena acaba de ser apresentada uma queixa, que parece ser o ultimo acto do processo d'uma longa questão diffamatoria. E essa queixa, se por acaso se justificar, dará logar a um dos mais curiosos julgamentos da nossa época. A queixa é feita contra uma das personalidades mais conhecidas e mais estimadas da colonia estrangeira de Paris, um marquez millionario, socio de 4 clubs e titular de alto grau na Legião-de-honra, possuindo um sumptuoso palacio não longe dos Campos Elysios. Accusa-se esse velho, de falsario, de usar um nome, um titulo e uma fortuna que lhe não pertencem. Pretende-se que o verdadeiro marquez de X...morreu, ha 15 annos, em Hespanha, e que existe a certidão do seu fallecimento. Não é inutil acrescentar que ha um herdeiro a quem a fortuna do marquez fallecido pertenceria e que provavelmente, está ancioso por entrar o mais cedo possivel na posse da herança.

Um cavalheiro do *outro mundo*, acaba de alcancar patente de invenção para um apparelho no qual se approveita a energia solar como motor. Segundo a opinião de algumas pessoas que o conhecem, esse apparelho está destinado a produzir uma verdadeira revolução na industria, pela economia que alcançará.

Cinco surdos-mudos abancaram um d'estes dias na loja de um negociante de vinhos da avenida Philippe-Augusto, em Paris, loja pertencente a Mr. Tanavel. Chegado o momento de liquidar a conta, levanta-se grande discussão entre o patrão e os freguezes. Ora, ao ver os largos gestos dos desgraçados surdos-mudos, Tanavel, que se julgou ameaçado por elles, agarra n'um cacete, atira-se a elles e fere dois gravemente. Perseguido por offensas corporaes, foi interrogado por Mr. Valles a quem expressou grande pesar pela sua brutalidade. Os 5 infelizes apresentaram queixa em juizo contra o negociante, mas a auctoridade movelhes tambem processo por «algazarra e tumulto que provocaram na via publica».

Archivo do "Campeão,,

Historia de Portugal popular e illustrada—Com o fasciculo 321, começou a publicação do 9.º volume d'este notavel livro, que obteve o primeiro logar entre os outros trabalhos historicos dados á estampa pelo insigne escriptor Pinheiro Chagas.

A Empreza que tomou sobre os hombros a publicação da nova edição, fél-a completar pelo elegante prosador, sr. Barbosa Colen.

Com os fasciculos distribuidos vierm tambem os n.os 201 a 205 das *Maravilhas da-natureza*, obra illustrada e brilhantemente escripta por Brehm e revista e ampliada por Victor Ribeiro.

Responsabilidade alheia

ESCOLA ANORMAL DO BEIJO

Já não somos só nós e o sr. Antonio Pinto que tomámos o *homem* á nossa conta. A imprensa pedagogia tambem o vae zurzindo sem dó nem piedade. E o nosso estimado collega da «Vitalidade», no seu ultimo numero, diz do *charlatão* tudo quanto se póde dizer do ente mais objecto!... E tudo isso, e mais ainda elle merece, não obstante haver tambem quem imagine que elle não é digno de discussão de maneira alguma.

Ha pouco dizia-nos um illustre cavalheiro, distintissimo professor do lyceu, que se admirava de que ainda houvesse alguem que se lembrasse de dar aquelle *sultão a importancia de o discutir*.

Parece que assim deveria ser, mas o que é certo é que, se o deixassemos em despreso absoluto, como elle muitissimo bem merece, a escola continuaria a ser o principal reducto das suas *proezas de conquista*, e os paes, na sua maioria, ignorando o que se passava por lá, continuavam a entregar-lhe as filhas sem ao menos se lembrarem do risco que iam correr!...

Assim, ficam illucidados e poderão proceder como lhes pareça mais conveniente. D'alguns sabemos nós que o foram já interpellar sobre a parte mais melindrosa do que tem dicto aqui o sr. Antonio Pinto; e elle, muito atrapalhado, declarou que *se havia de justificar*...

E sabem como pretendeu fazel-o?! Chamando as alumnas que frequentam actualmente a escola e cuagindo-as a assignar um protesto contra os artigos do «Campeão»!...

Consta-nos, porém, que algumas, não obstante a dependencia em que se acham,—pois que são alumnas de uma escola de que elle (triste é dizel-o!) é director—se recusaram a assignar. Bravo! senhoras de coragem!

Tambem nos consta que foram convidadas algumas das que já terminaram o curso para o defenderem no dia da syndicancia. E as que faltarem? Quem jura por ellas?

Bastaria faltar uma para a defeza não ser perfeita. Mas não faltará uma, faltarão muitas. Embora mesmo sem mancha, como suppomos que estarão, não irão compromettter a sua consciencia, asseverando factos que lhes são desconhecidos.

A coisa é difficil de negar com provas. O melhor é não tentar o tal.

E hão-de vêr-se bastante embaraçados esses paes, desde que manifestaram o seu escrupulo em tal conjunctura.

De dois sabemos nós que lembraram o tribunal para onde o *leigo* deveria oppellar. Tambem lhes prometteu que sim. Pois esperem por isso. O prometter é facil.

No tribunal discutem-se factos e apura-se a verdade d'elles. As testemunhas são inquiridas com escrupulo e cuidado, e o advogado da parte contraria póde apresentar sobre o depoimento as objecções que muito bem entender.

Convirá isto ao *frade?*

Parece-nos bem que não.

Continuaremos.

Poncio Pilatos.

PENDENCIA

—

Ill.mos Ex.mos Senhores Doutores Antonio Tavares Affonso e Cunha e Manuel Pereira da Cruz, amigos da minha muita consideração.

O Exm.º Senhor Doutor Jayme Duarte Silva, contou em Albergaria-a-velha, no dia cinco do corrente um facto que eu reputo, por falso e insidiôso, gravemente e profundamente attentorio da minha honra.

O facto em toda a sua nudez é accusar-me de haver praticado uma falsificação n'uma deprecada que apresentei no juiso da comarca d'Aveiro.

A gravidade do caso pede a sua prompta e cabal justificação.

Entrego nas mãos de v. ex.as a minha honra pedindo-lhes que procurem aquelle senhor e exijam d'elle uma reparação.

Com toda a estima

De v. ex.a

att.º ven. e am.º mt.º obgd.º

Estarreja—Casa de v. ex.as
11—VII—904.

Julio Martins Lobo de Seabra.

—

Ill.mo e Ex.mo Sr. Dr. Julio de Seabra.

Encarregado por v. ex.a de procurar-mos o exm.º sr. dr. Jayme Duarte e Silva, dirigimo-nos hoje a casa d'aquelle exm.º sr. e communicamos-lhe que v. ex.a se julgava offendido por lhe terem affirmadr que o referido sr. dr. Jayme Duarte e Silva accusara v. ex.a de no dia cinco do corrente em Albergaria-a-velha haver praticado uma falsificação n'uma deprecada apresentada por v. ex.a no juizo da comarca d'Aveiro, substituindo a palavra=distribuida=pela palavra=apresentada= substituição feita por uma razura, e que por taj motivo os abaixo assignados pediam ao exm.º sr. dr. Jayme Duarte e Silva, em nome de v. ex., uma explicação sobre o assumpto em questão; isto é, se o sr. dr. Jayme Duarte e Silva tinha feito a referida accusação, e na hypothese affirmativa se tomava inteira e completa responsabilidade do caso.

O exm.º sr. dr. Jayme Duarte e Silva respondeu que não dava explicações nenhumas sobre o caso, não só porque não concordava com o codigo dos duellos, mas ainda porque n'uma carta dirigida ao exm.º sr. dr. Alexandre d'Albuquerque Corrêa Telles, em resposta a outrá que sobre o assumpto em questão aquelle cavalheiro lhe tinha dirigido, já tinha dado todas as explicações; e demais que já hoje, no tribunal de Aveiro, se tinha dirigido a v. ex. para particularmente lhe dar as devidas explicações, as quaes v. ex. declinou nos signatarios d'esta carta: accrescentou que, por consideração para com os mesmos signatarios, affirmava que não tinha feito a accusação de que v. ex. o incrimina, porque sabia *que a raza* dizemos que a razura tinha sido feita por um empregado do cartorio do primeiro officio do juiso de Estarreja, que foi o mesmo que escreveu a referida deprecada, facto que afinal nenhuma importancia tinha; e que nem mesmo julgava v. ex. capaz de uma falsificação, e que se promptificava a dar as devidas explicações a v. ex. se v. ex. se lhe dirigisse, pois, que é amigo de v. ex.

Julgando ter assim cumprida a missão de que v. ex. se dignou encarregar-nos, subscrevemo-nos com toda a consideração

De v. ex.

amigos attentos e veneradores

Aveiro, 12 de julho de 1904.

Antonio Tavares Affonso e Cunha e Manuel Pereira da Cruz.

—

Ex.mo Senhor José Augusto de Sousa Ribeiro.

Tendo sido accusado de praticar uma rasura e substituição de palavras n'uma deprecada imanada do cartorio do primeiro officio do juizo de Estarreja, que v. ex. muito dignamente regia então, peço a v. ex. para me dizer se a deprecada saiu d'esse cartorio sem a rasura e em que termos.

A deprecada em questão, è para arresto e foi requerida por mim, no dia 30 do passado mez de julho, como advogado constituido n'uma acção pendente n'este juizo por Maria Rosaria Tavares, contra Carolina Henriques de Oliveira e Silva, de Aveiro.

A falsificação que me attribuem é ter substituido a palavra *distribuida* por *apresentada*.

Creia-me v. ex. com toda a consideração

De v. ex.

att. venerador e am.º obgd.º

Estarreja, cssa de v. ex., 14—7—904.

Julio Martins Lobo de Seabra.

—

Ill.mo e Ex.mo Sr. Dr. Julio Martins Lobo de Seabra.

Com prazer respondo á carta de v. ex.a de 14 do corrente, afim de restabelecer a verdade dos factos a que a mesma carta allude.

Em trinta e trinta e um de junho ultimo, no impedimento do meu collega de primeiro officio, dirigi os trabalhos do seu cartorio, sendo então apresentado por v. ex.a um requerimento em nome de Maria Rosalia Tavares, da Murtosa, da qual é distinctissimo advogado, para justificação de arresto contra Carolina Henriques de Oliveira e Silva, da cidade de Aveiro.

Essa justificação foi mandada apensar a uma acção que entre aquellas partes corria pelo referido cartorio do primeiro officio.

Feita a justificação e decretado o arresto, havia portanto de passar-se carta precatoria para a comarca de Aveiro, visto serem n'ella existentes e situados os bens e valores a arrestar.

Da passagem da precatoria encarreguei o amanuense do meu collega impedido, ao qual recommendei que declarasse que a precatoria seria cumprida pelo escrivão a quem fosse *apresentada*, pois que o seu cumprimento ia ser solicitado fora do dia de audiencia, mas aquelle amanuense, esquecendo a minha recommendação, apezar de lhe ser dada por escripto, escreveu que a precatoria seria *distribuida*.

Quando me foi apresentada para subscrever, notei que não estava passada como recommendei, fiz substituir pelo mesmo amanuense a palavra *distribuida* por *apresentada*, e apresentei-a ao meritissimo juiz para assignar.

Foi por tanto antes de subscripta a precatoria e antes de assignada e sellada, que o amanuense fez a razura, e, tão imperceptivel era, que não mereceu resalvar-se.

Não tem, pois, v. ex. a mais pequena parcella de responsabilidade no caso, que eu lamento lhe tenha sido attribuido.

Com toda a estima e consideração se assigna o

De v. ex.

Creado, attento venerador e amigo grato

Estarreja, casa de v. ex. 16—7—904.

José Augusto de Sousa Ribeiro.

No comboyo correio da manhã do dia 22 do corrente, segue o nosso muito particular amigo, Antonio Marques da Graça, digno empregado gerente de uma das casas da «Companhia portugueza de panificação» com destino a Aveiro e d'ali á sua casa de Taboeira onde o esperam seus estremosos paes e irmãos.

Acompanham-n'o os srs. Lourenço Dias de Carvalho e seu irmão João Marques da Graça e Manuel Simões Nogueira onde vão assistir ao enlace matrimonial de sua dedicada irmã, a sr.a Julia Marques Pereira, com o sr. João da Cruz Carvalho, que se deve realisar no dia 24 do corrente na egreja parochial de Esgueira e dia em que se deve effectuar a pomposa festividade á Santa Magdalena no logar de Taboeira

A noiva, que é de excellentes qualidades de um coração bondoso, é filha do nosso amigo, sr. Manuel Marques da Graça e da sr.a Maria Marques Pereira, naturaes do logar de Taboeira.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel cheia de venturas e de milhares de felicidades, e aos que d'aqui partem para os lares patrios, para os honrarem no seu acto mais nobre, uma feliz viagem.

Lisboa, 17 de julho de 1904.

Alexandre da Silva Maia.

Sob os cyprestes

Hontem houve duas missas de *requien*, na egreja da Misericordia, suffragando a alma do extincto general, Carvalho Vivaldo, sendo mandadas resar pela direcção do «Gremio-gymnasio» e pelo regimento de infanteria 24, assistindo toda a familia militar, presidida pelo brigadeiro sr. Silva Monteiro, e pelo digno commandante do 24, sr. Faria Pereira.

Está de lucto pelo fallecimento de seu pae, um respeitavel e prestante cidadão, o nosso velho amigo e digno gerente dos *Herminios*, no Porto, sr. Simão Monteiro de Carvalho, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Victimado por uma tysica, falleceu aqui n'um dos ultimos dias o sr. Antonio da Rocha, filho do conhecido capitalista e vereador, sr. Manuel da Rocha.

Não o favoreceu a sorte, ao pobre moço, que era casado, deixa viuva e filhos e desce cedo á sepultura. Ao sr. Rocha e a todos os seus, os nossos pezames.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

NOVO ADELEIRO

Casimiro Candido da Silva, a pedido de diversas pessoas, resolveu vender toda a qualidade de objectos tanto usados como novos, que lhe queiram dar a vender, não declarando quem são os donos dos objectos.

Não acceita, porém, roupas usadas de pessoas que tenham ou que morressem de molestias contagiosas, para assim poder vender desafogada e conscienciosamente.

Está sempre prompto a receber o que lhe queiram dar á venda, assim como a vender a quem o procurar na sua casa, na rua de Jesus, n.º 4.

Gremio-gymnasio aveirense

POR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séde da secção fluvial d'esta associação, as duas guigas e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerecer.

Qualquer dos barcos se póde vêr na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e urica-lithias, biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 10 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

EMPREGADO

OFFERECE-SE com 6 annos de pratica de fazendas.

Para esclarecimentos, dirigir a F. PEREIRA — Lagôa—Algarve.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho pinta da. N'esta redacção se diz.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

Construcção de edificios destinados a escolas primarias

ARREMATAÇÃO

PELA Direcção das construcções escolares se faz publico que, na séde do Governo civil do districto de Aveiro, perante a commissão competente, presidida pelo Ex.mo Governador-civil, será aberto, pela 1 hora da tarde do dia 5 de agosto de 1904, concurso publico, por cartas fechadas, para a construcção, por empreitada geral, de um edificio destinado a escola primaria, typo C. n.º 8, na freguezia da Oliveirinha, sob a base de licitação de 4.897$000 reis.

Os desenhos, medições, series de preços, condições goraes e caderno de encargos dos trabalhos a realisar, estão patentes aos interessados, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, na Direcção das construcções escolares, secção do Porto, rua da Murta n.º 7, onde se fornecerão todas as explicações que forem julgadas necessarias, encontrando-se, para maior facilidade de consulta, documentos identicos, na séde da camara municipal de Aveiro.

O deposito provisorio que os concorrentes teem a fazer para tomar parte no concurso é de dois e meio por cento da importancia que serve de base á licitação, e o deposito de garantia, para aquelle a quem forem adjudicadas as obras, perfará com o antecedente a importancia de cinco por cento sobre o valor da adjudicação.

Direcção das construcções escolares, secção de Lisboa, 16 de Julho de 1904.

O ARCHITECTO DIRECTOR,

A. R. Adães Bermudes

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

NO dia 31 do corrente, pelas 11 horas da manhã e ás portas do Tribunal judicial d'esta comarca, se ha de proceder ao arrendamento, em hasta publica, do predio abaixo mencionado, pertencente aos requerentes José Rodrigues Pereira de Carvalho e esposa, bem como aos demais comproprietarios conego José Marques Vidal, prior de Requeixo e Manuel Francisco Athanazio de Carvalho e esposa, todos da freguezia de Requeixo, predio este que até hoje, por accordo de todos os comproprietarios tem estado arrendado ao referido conego José Marques Vidal, e é o seguinte:

Um predio que se compõe de casas baixas, terreno lavradio, arvores de fructo, pateo e mais pertenças, sito no logar e freguezia de Requeixo; e será entregue a quem maior lanço offerecer sobre a quantia de 166$296 réis, preço este que os requerentes desde já offerecem de renda annual pelo mesmo. Pelo presente são citados quaesquer comproprietarios incertos ou demais pessoas que se julguem com qualquer direito, afim de o deduzirem no acto da praça, querendo.

Aveiro, 11 de Julho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Finto

O escrivão ajudante,

Pedro José Bandeira.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

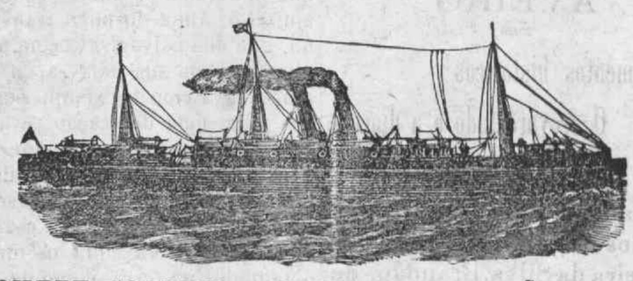
E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores